
“BOA NOITE, CINDERELA”: SUBSTÂNCIAS FACILITADORAS DE CRIMES

PRADO, Carlos Eduardo dos Santos 1

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Águas Lindas.

KUHN, Fabio Teixeira 2

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Águas Lindas.

Este estudo aborda o fenômeno “Boa Noite, Cinderela”, um crime facilitado pelo uso de substâncias psicoativas conhecidas como Drogas Facilitadoras de Crimes (DFCs), investigando seus aspectos farmacológicos, sociais e de segurança pública no Brasil. A pesquisa teve como objetivo principal analisar o uso e os riscos associados aos fármacos sedativo-hipnóticos empregados nesses golpes, além de discutir o papel das farmácias na disponibilização de tais medicamentos. Por meio de uma revisão integrativa da literatura e de uma análise documental de notícias veiculadas na mídia, o trabalho identificou as principais substâncias utilizadas, como benzodiazepínicos, cetamina, gama-hidroxibutirato (GHB) e de forma central, o etanol. Notou-se que esses compostos são escolhidos por seus efeitos depressores do sistema nervoso central, que induzem sedação, relaxamento muscular e essencialmente, amnésia anterógrada, estado que anula a capacidade de reação e consentimento da vítima, dificultando a denúncia e a responsabilização dos agressores. Os resultados revelam um perfil de vitimização distinto no Brasil em comparação ao cenário internacional. Enquanto em outros países a motivação

principal é a violência sexual contra mulheres, os dados nacionais, fortalecidos por este estudo, apontam que os alvos são predominantemente homens (aproximadamente 79%) e o objetivo principal é o roubo (cerca de 86,8%). O fácil acesso a essas drogas, seja pelo desvio de medicamentos controlados, seja pelo mercado ilegal, expõe falhas nos sistemas de controle e fiscalização farmacêutica. Conclui-se que o enfrentamento do problema exige uma abordagem integrada, que contemple o reforço da fiscalização, o aprimoramento dos protocolos de coleta para análise forense e fundamentalmente, o desenvolvimento de materiais informativos para conscientizar a população sobre os riscos e formas de prevenção, de modo a fortalecer a proteção social e fomentar um debate científico qualificado sobre o tema.

Palavras-chave

Medicamento; Golpes; Farmácias; Drogas Facilitadoras de Crimes.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.